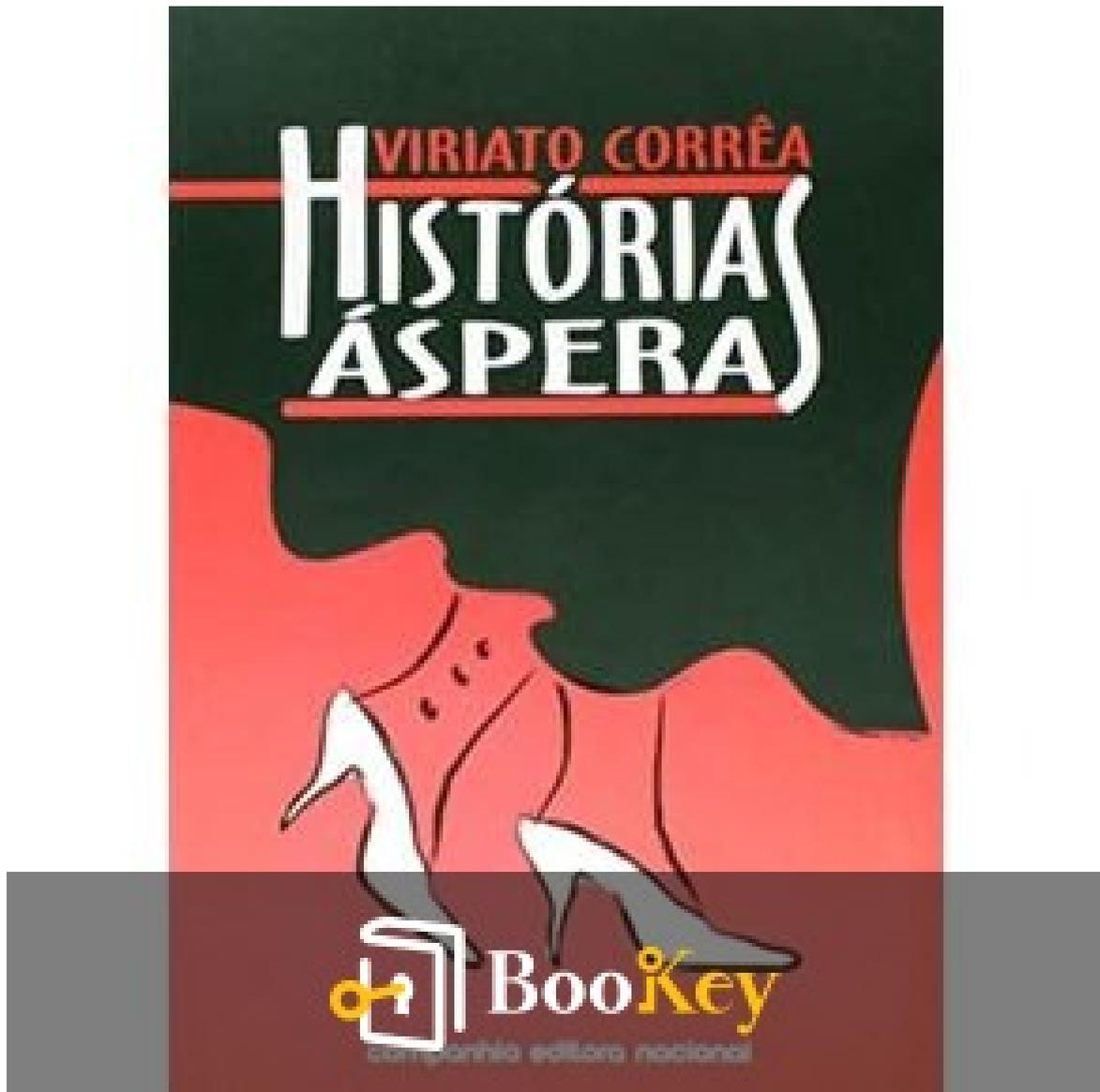


Histórias Ásperas PDF

VIRIATO CORREA



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Descubra o Mundo das Histórias em Viriato Corrêa

Viriato Corrêa apresenta uma coletânea de contos envolventes em um único volume, proporcionando uma leitura leve e dinâmica. Mergulhe na imaginação com suas histórias cativantes, que incluem títulos como: "Circo de Cavalinhos", "A Fascinação", "Os Três Relógios", "Piuma al Vento", "O Sacrifício", "O Pai das Inglesas", "O Apólogo do Homem Rico", "Os Linguiceiros – Roderiz", "O Major", "Sinhazinha Lelé", "O Crime de Pedro", "A Eterna Mulher", "Miss Mary" e "A Ficha n.º 20.003". Entre nesse universo de pura ficção e permita-se explorar cada narrativa fascinante.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes

Mini Hábitos

Hábitos Atômicos

O Clube das 5 da Manhã

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Como Não

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar



Histórias Ásperas Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **Histórias Ásperas**

"Histórias Ásperas" de Viriato Correa é um livro que deve ser lido por todos aqueles que se interessam por narrativas profundas e impactantes, que exploram a complexidade da condição humana. Estudantes de literatura, especialistas em sociologia e amantes de histórias autênticas encontrarão nesta obra uma rica fonte de inspiração e reflexão. Além disso, leitores que apreciam as nuances culturais e sociais do Brasil encontrarão em Correa uma voz autêntica que retrata os desafios e as vivências de personagens marcantes, tornando o livro indispensável para quem busca compreender a diversidade e a riqueza da experiência humana.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Histórias Ásperas em formato de tabela

| Título | Histórias Ásperas |
|------------------|--|
| Autor | Viriato Correia |
| Gênero | Ficção / Contos |
| Publicação | 1954 |
| Temas Principais | Conflitos sociais, vida rural, solidão, relações interpessoais |
| Estrutura | Uma coletânea de contos que retratam o cotidiano e a psicologia de personagens em ambientes rurais e urbanos. |
| Estilo | Linguagem simples e direta, rica em descrição e emoções profundas. |
| Contexto | Reflete a realidade do Nordeste brasileiro, destacando a luta e a resistência dos personagens diante das adversidades. |
| Personagens | Protagonistas comuns que enfrentam desafios, dilemas morais e sociais. |
| Importância | Contribui para a literatura brasileira ao trazer à tona a vida e os anseios de pessoas marginalizadas. |
| Influências | Desde o realismo até as tradições orais e folclóricas. |

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

| Título | Histórias Ásperas |
|------------------|--|
| Recepção | Aclamado por sua representação honesta e empática da vida no Brasil. |
| Mensagem Central | A dureza da vida pode levar a reflexões profundas sobre a condição humana. |

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Histórias Ásperas Lista de capítulos resumidos

1. Capítulo 1: O Retrato Cruel da Realidade Humana nas Histórias Ásperas
2. Capítulo 2: As Relações Complicadas e os Conflitos Existenciais
3. Capítulo 3: A Sutileza do Cotidiano: Entre a Alegria e a Tristeza
4. Capítulo 4: Lutas Internas e os Desafios da Vida Moderna
5. Capítulo 5: As Marcações do Passado e o Impacto no Presente
6. Capítulo 6: A Luz da Esperança em Meio às Sombras da Existência

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Capítulo 1: O Retrato Cruel da Realidade Humana nas Histórias Ásperas

No primeiro capítulo de ‘Historias Ásperas’ de Viriato Correa, o autor nos apresenta uma narrativa contundente e impactante sobre a complexidade da experiência humana. Através de uma prosa visceral e imersiva, Correa desvela a realidade nua e crua que muitas vezes permanece oculta sob camadas de convenções sociais e expectativas. As histórias que ele relata não são meramente contos, mas espelhos que refletem as durezas da vida, os medos, as angústias e as esperanças frustradas de seres humanos em situações-limite.

Correa inicia sua exploração com personagens que se encontram em circunstâncias adversas. Através de um cuidado quase cirúrgico, ele esculpe retratos de vidas marcadas por pobreza, solidão e desespero. Em uma dessas narrativas, encontramos um trabalhador em um subemprego, lutando diariamente contra a desumanização que o sistema impõe. A luta para sobreviver com dignidade é um tema recorrente e universal. A descrição dessas situações não é apenas uma crítica social, mas um convite à reflexão sobre a condição humana — o que significa ser humano em um mundo que frequentemente não o reconhece.

A prosa de Correa é impregnada de uma sinceridade que tira o fôlego. Ao longo do capítulo, ele não se furta de expor a vulnerabilidade dos seus



personagens; ao contrário, ele a abraça e a transforma em poesia. O autor utiliza uma linguagem rica e elaborada que, por vezes, contrasta com a dureza da realidade que retrata, criando uma tensão que provoca empatia no leitor. Essa habilidade de Correa em capturar a essência do desespero humano torna suas histórias profundamente comoventes.

Um aspecto notável deste primeiro capítulo é como Correa não oferece respostas fáceis ou finais felizes. Ao invés disso, ele simplesmente apresenta a vida como ela é, com suas nuances entre a tragédia e a esperança. É nesse espaço entre a brutalidade da existência e a luta pela sobrevivência que residem as intrincadas emoções humanas — um amor que pode ser encontrado mesmo em meio à miséria, pequenas alegrias que surgem como flores em um terreno árido.

No final do capítulo, o leitor se depara com a pergunta fundamental que Correa lhe impõe: como encontramos significado em meio ao sofrimento? Através de suas histórias, ele sugere que a beleza também pode emergir das dores mais profundas, oferecendo uma visão poderosa de que, embora o mundo seja repleto de dificuldades, a busca pela compreensão e pela humanidade nunca deve ser abandonada.



2. Capítulo 2: As Relações Complicadas e os Conflitos Existenciais

No segundo capítulo de "Histórias Ásperas", Viriato Correa navega pelas intrincadas teias das relações interpessoais e dos conflitos existenciais que permeiam a vida humana. Através de uma prosa intensa e reflexiva, ele revela como essas relações, muitas vezes marcadas pela desilusão e pela frustração, refletem uma busca incessante por compreensão e pertencimento.

Correa apresenta uma série de retratos de personagens que lidam com os dilemas de suas interações. Por meio de diálogos crus e emocionais, o autor expõe a vulnerabilidade humana diante do outro, revelando que a conexão com o próximo pode ser tanto uma fonte de consolo quanto de conflito. As relações familiares são um ponto focal, onde o autor explora a tensão entre expectativas e a realidade, mostrando como o amor, muitas vezes, se entrelaça com a dor e a incompreensão.

Os conflitos existenciais emergem como um tema central neste capítulo, à medida que Correa coloca seus personagens em situações que provocam uma reflexão profunda sobre o sentido da vida e o papel de cada um no mundo. Ele levanta questões sobre identidade, pertença e a inevitabilidade da solidão. Os relatos de pessoas que se sentem perdidas em meio a relações superficiais nos lembram de que a busca por significado pode ser uma jornada solitária, mesmo quando acompanhada por outros.



Uma história marcante é a de uma mulher que se dá conta de que os laços que a uniam à sua família não são tão fortes quanto ela imaginava. O desencontro com a própria história familiar desencadeia um processo de autodescoberta doloroso. Este reconhecimento provoca um conflito existencial, em que ela precisa reavaliar não só suas relações, mas também sua própria identidade. Em momentos de introspecção, o leitor é convidado a mergulhar nas angústias e aspirações da protagonista, refletindo sobre suas próprias experiências.

As relações amorosas são igualmente exploradas. Correa descreve romances que começam cheios de promessas, mas que frequentemente acabam se diluindo em mal-entendidos e inseguranças. A fragilidade do amor é ilustrada em personagens que lutam para se conectar, enquanto ao mesmo tempo, carregam os fardos de suas próprias inseguranças. O autor traça um paralelo entre a busca por amor e a incessante luta por autocompreensão, ressaltando que, muitas vezes, as crises de identidade são refletidas nas dificuldades nas relações afetivas.

Neste capítulo, a prosa de Viriato Correa não apenas ilustra a complexidade das interações humanas, mas também provoca uma reflexão sobre a própria condição humana. O autor nos convida a questionar até que ponto somos capazes de compreender o outro enquanto lutamos para nos entender. As



histórias se entrelaçam, mostrando que, embora sejamos seres sociais, a jornada de entender a si mesmo pode, paradoxalmente, nos afastar das conexões que mais almejamos.

Assim, "As Relações Complicadas e os Conflitos Existenciais" se apresenta como um convite à introspecção, levando o leitor a confrontar não apenas as histórias dos personagens criados por Correa, mas também suas próprias histórias de vida, suas complexidades e as intrincadas relações que buscam o significado no meio de tanta aspereza.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Capítulo 3: A Sutileza do Cotidiano: Entre a Alegria e a Tristeza

Em "Histórias Ásperas", Viriato Correa aborda a sutileza do cotidiano como um terreno fértil para a apreciação da vida em suas nuances. Neste capítulo, o autor nos convida a refletir sobre as pequenas interações, as simples observações e as contradições que permeiam o dia a dia, oferecendo um retrato multifacetado das emoções humanas.

Correa inicia sua exploração observando a relação intrínseca entre a alegria e a tristeza, destacando como essas emoções coexistem no universo das experiências cotidianas. Ele ilustra isso por meio de personagens cujas vidas são marcadas por eventos comuns que, apesar de sua aparente banalidade, revelam profundos sentimentos e anseios. Um encontro inesperado em uma padaria pode desencadear memórias de um amor perdido, enquanto uma conversa trivial com um estranho pode criar um laço simbólico que traz um sopro de esperança em dias sombrios.

Os contrastes são a essência desse capítulo. O autor descreve como, em um mesmo dia, uma pessoa pode experimentar a euforia de uma conquista profissional e, em instantes, ser tragada pela melancolia ao se lembrar de um ente querido que já partiu. Essas transições emocionais, muitas vezes imperceptíveis, pintam um quadro onde a felicidade e a tristeza não são opostos, mas sim lados de uma mesma moeda, que nos fundamenta na



experiência humana.

Além disso, Correa nos lembra que as pequenas alegrias podem surgir nos momentos mais inesperados. Um sorriso trocado na fila do banco, o aroma do café fresco pela manhã ou o cantar dos pássaros ao amanhecer são elementos que trazem um alívio, um instante de paz que contrasta com a incerteza do futuro. No entanto, o autor não ignora que essas alegrias são frequentemente acompanhadas de uma sombra - o medo da perda, o receio de que as coisas boas não durem, o que nos leva à reflexão sobre a fragilidade da felicidade.

Neste capítulo, Viriato também utiliza a metáfora dos ciclos naturais – as estações do ano, por exemplo – para discutir o fluir das emoções humanas. A primavera, com seu renascimento e florescimento, simboliza a alegria e a esperança; o inverno, por outro lado, evoca o tédio e a tristeza, porém também serve como um lembrete de que a neve derretida traz consigo a possibilidade de novos começos. Essa analogia enfatiza que cada momento de tristeza pode ser visto como uma prefiguração de uma alegria futura, assim como cada alegria contém a semente da tristeza.

A sutileza do cotidiano, portanto, é percebida através de uma lente que valoriza o banal e o simples, permitindo que o leitor identifique sentimentos comuns. Correa enfatiza a necessidade de se dar espaço para a

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

vulnerabilidade e para o acolhimento das emoções, lembrando que reconhecer nossa tristeza não diminui a intensidade de nossa alegria, mas enriquece a compreensão do que significa estar verdadeiramente vivo.

Ao encerrar o capítulo, o autor nos instiga a contemplar a beleza escondida nos interstícios da vida e a importância de viver integralmente, abraçando tanto as alegrias quanto as tristezas.

Neste espaço entre o riso e a lágrima, ele nos convida a encontrar a beleza da experiência humana, ressaltando que em cada história áspera reside a profundidade da vida, e que a verdadeira sutileza do cotidiano se revela na aceitação dessa dualidade.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Capítulo 4: Lutas Internas e os Desafios da Vida Moderna

No capítulo 4 de "HISTÓRIAS ÁSPERAS", Viriato Correa aborda as lutas internas que afligem os indivíduos na contemporaneidade, revelando como os desafios da vida moderna exacerbaram dilemas existenciais que já permeavam a experiência humana. As narrativas apresentadas retratam personagens que se encontram em uma eterna batalha contra suas próprias inseguranças, medos e aspirações frustradas, num cenário onde o progresso tecnológico e as exigências da sociedade contemporânea se tornam aliados e adversários simultaneamente.

Através de personagens bem construídos, o autor explora temas como a ansiedade e a depressão, que tornaram-se companheiros frequentes da vida urbana. Correa utiliza a psicologia para descrever como cada um dos seus personagens atravessa tempestades emocionais, muitas vezes em busca de validação em um mundo que parece premiar apenas aqueles que se adaptam à velocidade dos novos tempos. Em um cotidiano marcado pelo ritmo acelerado, as relações humanas, que deveriam servir como apoio, transformam-se em campos de batalha, onde o individualismo exacerbado e a necessidade de reconhecimento fazem com que as pessoas se sintam mais solitárias do que nunca.

Um dos maiores desafios destacados neste capítulo é a desconexão entre



seres humanos, que, apesar de estarem fisicamente próximos nas grandes metrópoles, enfrentam um isolamento emocional profundo. Correa expõe essa ironia ao mostrar personagens que, enredados em suas rotinas e obrigações, perdem a capacidade de ver o outro, levando a interações superficiais e a um estado de constante insatisfação. Esse fenômeno é frequentemente amplificado pela comparação social, exacerbada pelas redes sociais, onde vidas projetadas como perfeitas se tornam um espelho distorcido da realidade, aprofundando as lutas internas de indivíduos que se veem em eterna desvantagem.

As lutas internas, conforme descritas por Correa, são também reflexo das pressões do mercado de trabalho, da busca incessante por sucesso e dos padrões de beleza e felicidade ensaiados pela sociedade. Muitas vezes, os personagens vivenciam crises de identidade, questionando suas escolhas e muitas vezes se entregando ao desespero em busca de um propósito que parece sempre fora de alcance. O autor habilidosamente articula essas narrativas, fundindo aspectos da vida moderna com histórias íntimas de dor e superação, fazendo com que o leitor se veja refletido nas angústias alheias.

Contudo, Viriato Correa não se limita a apresentar um quadro sombrio; ele também sugere que a luta interna pode servir como combustível para o crescimento pessoal e a resiliência. Ao invés de serem vistas apenas como fardos, essas batalhas interiores são, de fato, oportunidades de



autoconhecimento e transformação. O capítulo conclui com a ideia de que, apesar de a vida moderna apresentar desafios, é através deles que é possível encontrar novas formas de conexão, ressignificação e, acima de tudo, esperança. Assim, as histórias de lutas internas se transformam em narrativas de resistência, capazes de inspirar o leitor a confrontar e abraçar suas próprias batalhas, redescobrando o valor da empatia e da solidariedade em um mundo caótico.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Capítulo 5: As Marcações do Passado e o Impacto no Presente

No quinto capítulo de "Histórias Ásperas", Viriato Correa aprofunda-se na intricada relação entre o passado e o presente, analisando como as experiências vividas moldam não apenas a identidade dos personagens, mas também suas interações e decisões no mundo contemporâneo. O autor explora essa temática ao trazer à tona as "marcações do passado", que se manifestam nas memórias, traumas e ensinamentos que cada indivíduo carrega consigo.

Através de narrativas vívidas e impactantes, Correa revela que os acontecimentos da infância e da juventude ecoam nas escolhas e nas emoções dos protagonistas. Ele ilustra como eventos aparentemente simples podem deixar marcas indeléveis, transformando-se em feridas que se reabrem ao longo da vida. Assim, os personagens se encontram em um ciclo de repetição, onde o não enfrentamento do passado os impede de avançar e de se libertar das correntes que os aprisionam.

Um dos casos emblemáticos é o de um personagem que revisita sua cidade natal após anos, confrontando as memórias de um lar repleto de conflitos familiares e decepções. Ao caminhar pelas ruas, ele reexperimenta o peso do que deixou para trás e observa como isso afeta sua percepção da vida. O autor habilmente utiliza descrições sensoriais para transportar o leitor ao



ambiente familiar, fazendo-o sentir o cheiro da comida que a mãe costumava preparar ou ouvir as discussões que permeavam as noites naquele lar.

A reflexão sobre a herança deixada por gerações passadas é igualmente presente no capítulo. Viriato Correa menciona como as tradições, crenças e preconceitos de antepassados influenciam comportamentos e decisões tomadas na atualidade. O autor expõe a luta dos personagens para se libertarem das imposições familiares, ao mesmo tempo em que lidam com a culpa e o peso das expectativas dos que vieram antes deles. Este aspecto gera um dilema moral, em que a busca por um eu autêntico se choca com a necessidade de honrar a memória dos que se foram.

Ademais, a interconexão entre o passado e o presente é ressaltada pela ideia de que a história pessoal não é vivida isoladamente, mas sim em um contexto social e político que também carrega suas próprias marcas. Correa tece críticas ao sistema social e às estruturas de poder que perpetuam ciclos de sofrimento, mostrando como as narrativas de opressão e injustiça ultrapassam gerações, afetando coletividade e individualidade.

O capítulo culmina em uma reflexão profunda sobre a possibilidade de cura e de reescrita do próprio passado. Embora as cicatrizes possam nunca desaparecer completamente, Correa sugere que os personagens têm a capacidade de transformar suas histórias. Ao reconhecerem e enfrentarem



suas marcas, eles podem se libertar, realinhando suas narrativas pessoais com novos significados que imprimam um impacto positivo no presente e, potencialmente, nas futuras gerações.

Portanto, neste capítulo, como em toda a obra, Viriato Correa reafirma a importância da autocompreensão e do enfrentamento das dores do passado. Ele levanta questões sobre a resiliência humana e a busca incessante por uma vida plena em meio ao peso das lembranças, oferecendo ao leitor um convite à reflexão sobre sua própria história e as marcas que traz consigo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Capítulo 6: A Luz da Esperança em Meio às Sombras da Existência

No sexto capítulo de "Histórias Ásperas", Viriato Correa oferece uma visão profundíssima sobre a capacidade humana de encontrar luz nas trevas, mesmo quando a vida parece opressora e desprovida de qualquer sentido. Neste segmento, o autor destaca personagens que, apesar de enfrentarem adversidades severas e traumas que moldaram suas jornadas, conseguem nutrir o brilho da esperança dentro de si, criando um contraste marcante com os desafios que os cercam.

As histórias se entrelaçam, revelando que mesmo em meio aos dias mais sombrios, há sempre uma faísca de possibilidade – um abraço acolhedor, uma amizade renovada, um momento de reflexão que traz à tona a essência da vida. Correa apresenta exemplos vívidos de indivíduos que, atravessando dificuldades emocionais e sociais profundas, encontram maneira de transformar seu sofrimento em algo construtivo.

Dentre as narrativas, surge a história de Maria, uma mulher marcada por perdas e solidão. Ao longo de sua trajetória, ela luta contra as sombras de um passado difícil, onde as memórias de sua infância estão repletas de dor e abandono. No entanto, a autora revela que Maria, por meio de pequenas ações cotidianas – como cuidar de um jardim ou aprender a tocar um instrumento – descobre que cultivar coisas belas pode ser uma poderosa



forma de resistência e cura. Essas atividades não são apenas hobbies; são simbólicas de uma luta interna que a leva a acreditar que, apesar de suas feridas, ela pode celebrar a vida.

O autor também provoca uma reflexão crítica sobre o papel das relações interpessoais. Em momentos de desespero, o apoio de amigos e familiares se transforma em um bálsamo necessário. O capítulo narra histórias de reconciliação e perdão, mostrando que o ato de se conectar com o outro pode gerar uma força quase mágica que ilumina caminhos obscuros. Uma amizade, como a que se estabelece entre dois protagonistas marcados pelo sofrimento, se torna o pilar que os ajuda a erguer-se novamente, um testemunho poderoso de que não estamos sós em nossas lutas.

Além disso, Correa aponta para a importância da criatividade como uma ferramenta essencial para enfrentar as tristezas da existência. Seja através da arte, da música ou da escrita, as pessoas encontram formas de expressar suas dores e, ao mesmo tempo, de se libertar delas. Neste contexto, ele nos convida a refletir sobre como a expressão artística não apenas documenta a condição humana, mas também facilita um diálogo interno que pode levar à cura e à esperança.

O autor conclui esse capítulo ressaltando que, no intrincado caminho da vida, a luz da esperança não é uma certeza absoluta, mas uma possibilidade



sempre à espreita. É uma lembrança de que, mesmo nas noites mais escuras, podemos nos permitir vislumbrar as estrelas. Essa busca incessante por esperança, apesar das circunstâncias, se revela como um dos temas centrais nas histórias de Correa, emanando um otimismo sutil que ele tanto valoriza.

Em resumo, este capítulo é uma ode à resiliência humana, explorando como as pequenas, mas significativas, fontes de luz conseguem se destacar em meio às sombras da existência. A luz da esperança, capaz de transformar a dor em poesia e as marcas do passado em lições de vida, é um convite para que cada um de nós, diante das adversidades, busque sempre aquela faísca que ilumina o caminho ainda que o horizonte possa parecer sombrio.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Histórias Ásperas

1. A vida é feita de escolhas, e cada escolha traz suas consequências.
2. A solidão pode ser um abismo, mas também pode ser um lugar de autoconhecimento.
3. A verdade é muitas vezes amarga, mas é ela que nos liberta das ilusões.
4. As histórias que contamos a nós mesmos moldam a maneira como vemos o mundo.
5. O amor é um sentimento complexo, capaz de trazer tanto alegria quanto dor.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar



Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso



Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min

Lêla ou ouça para atingir sua meta

| | | | | |
|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |

DIA 21

Obter recompensa do desafio



0 vezes

Você completou



Descobrir

Biblioteca

Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

Ser uma pessoa eficaz

Ser um pai melhor

Ser feliz

Melhorar habilidades sociais

Abrir a mente com novos conheci...

Ganhar mais dinheiro

Ser saudável

Continuar